

COOPERANDO

Boletim Informativo da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Fiscalizadoras Superiores



Edição No. 39 | Janeiro - março, 2021 | Lima, Peru



EDITORIAL

Já passou mais de um ano desde o início da pandemia e, como Organização Regional, temos estado no processo de adaptação a novas formas de trabalho que, embora nos mantenham fisicamente separados, continuam mais unidos do que nunca e com laços reforçados.

É por isso que, na 39ª edição da Newsletter Cooperando, a primeira do ano 2021, gostaríamos de reconhecer o empenho e o trabalho dos ISC membros, Órgãos Técnicos e Grupos Sub-Regionais que compõem o OLACEFS. As páginas seguintes apresentam as atividades e iniciativas sobre auditoria, capacidades, acordos, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre outros, que estão a ser promovidos na região. As páginas seguintes apresentam as atividades e iniciativas sobre auditoria, capacidades, acordos, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre outros, que estão a ser promovidos na região.

Nelson Shack Yalta
Presidente da OLACEFS

COOPERANDO

Boletim Informativo da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Fiscalizadoras Superiores

Editorial	1
Notícias OLACEFS	3
Notícias EFS	11
Atividades OCCEFS e EFSUR	25
OLACEFS e ODS	28
Próxima Agenda	33

SAI de Itália adere ao OLACEFS como membro associado



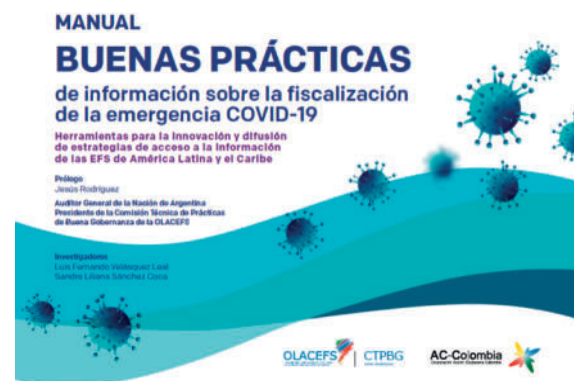
OLACEFS acolhe o Tribunal de Contas de Itália (Corte dei Conti) como membro associado da Organização Regional, bem como o seu titular, o Sr. Guido Carlino, e os profissionais que compõem a organização.

Através da Resolução da Assembleia Geral Extraordinária de Outubro de 2020, realizada virtualmente, as ISC de membro pleno e associado da OLACEFS aprovaram por unanimidade a adesão ao Tribunal de Contas da Organização Regional.

Com a adesão do SAI de Itália ao OLACEFS, os laços de cooperação são reforçados a nível regional e global. Além disso, consegue-se uma riqueza cultural na troca de experiências e conhecimentos, o que é benéfico tanto para o Tribunal de Contas italiano como para todos os membros do OLACEFS.

COVID-19 - Boas práticas de notificação sobre o controlo de emergência COVID-19

Com o objetivo de tornar visíveis as estratégias desenvolvidas pelas ISC da região em termos de auditoria dos recursos destinados a assistir à pandemia da COVID-19, o Comité Técnico de Boas Práticas de Governança -CTPBG, encabeçado por Lic. Jesús Rodríguez, presidente do Gabinete Geral de Auditoria da Argentina, com o apoio técnico da organização da sociedade civil Corporación Acción Ciudadana Colombia - AC-Colômbia (Corporación Acción Ciudadana Colombia - AC-Colômbia), produziu um manual de boas práticas para informação sobre auditoria de emergência.



As práticas documentadas constituem contribuições significativas para que as ISC desenvolvam planos estratégicos de auditoria centrados na emergência e apresentem resultados, conclusões e responsabilidades detectadas; para conceber e implementar estratégias de trabalho colaborativo para reforçar a coordenação institucional entre entidades governamentais e ISC; para gerar relatórios de informação quantitativa sobre a gestão de recursos de emergência e gestão de auditorias; para reforçar a sua oferta de serviços virtuais aos cidadãos e os seus canais de comunicação; e para desenvolver protocolos de trabalho em ambientes seguros.

A publicação documenta as práticas das ISC da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Peru e do Observatório Internacional de Governos e ISC perante a COVID-19 promovido pela Controladoria Geral da República do Peru e pela Câmara de Contas da Federação Russa, bem como pelo Observatório COVID-19 na América Latina Impacto Económico e Social da CEPAL. As práticas fornecem exemplos de relatórios de informação com vista a promover a inovação na forma como as ISC apresentam os progressos e resultados da sua gestão institucional e reforçam a sua liderança na construção de conhecimentos para enfrentar futuros desafios, bem como motivam a utilização desta informação pelos cidadãos e outros interessados para reforçar o controlo social e as iniciativas de responsabilização.

Finalmente, este manual servirá como guia para a construção de um módulo de avaliação sobre a disponibilidade de informação de gestão institucional aos cidadãos e outros interessados, que será incorporado na medição IDIGI-EFS 2021.

Webinar "Imagens de Satélite, Inteligência Artificial e Controlo na Área Ambiental"



O Comité de Capacitação (CCC) realizou a 19 de março o webinar "Imagens de Satélite, Inteligência Artificial e Controlo na Área do Ambiente", que contou com a participação de mais de 400 participantes.

O objetivo da reunião era transferir conhecimentos do projeto "Prospecção de ferramentas e metodologias para incorporar as geotecnologias no processo de seleção de objetos de controlo relacionados com o ambiente", liderado pela Task Force do JAC sobre Geotecnologias Aplicadas ao Controlo.

O evento virtual foi dividido em duas partes. O primeiro abordou o contexto, os fundamentos conceituais e metodológicos, bem como os resultados do projeto. No segundo, foram apresentados conteúdos destinados a programadores de TI que trabalham com geotecnologias ou aprendizagem profunda.

Instrutores apresentados em português com tradução em espanhol.

Convidamo-lo a reviver aqui o webinar: <https://youtu.be/mHL69ivRu9w>

Calendário de cursos e workshops para 2021



O Comitê de Capacitação (CCC), com o objetivo de apoiar as Instituições Superiores de Auditoria (ISC) na criação e desenvolvimento das suas competências profissionais e institucionais, informa sobre o calendário de cursos e workshops que terão lugar durante o ano 2021.

Existem 42 cursos/atividades diferentes oferecidos por sete ISC na região: Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México e Peru.



Para o primeiro semestre, estão planeados cursos, através do Sistema de Gestão Educativa (SGE), como por exemplo:

- Introdução a Python;
- Desenho de Estratégias de Comunicação para Produtos de Auditoria;
- Gestão do Risco de Fraude;
- Auditoria de Sistemas de Gestão da Qualidade;
- Normas Internacionais das Instituições Superiores de Auditoria (ISSAI);
- Processo global de gestão de risco;
- Metodologia de avaliação do risco de integridade;
- Contexto geral das normas ISSAI;
- Controlo Interno - Quadro Integrado;
- Comunicação Estratégica;
- Desenvolvimento de competências de gestão;
- Liderança.

Para mais informações, ver o calendário completo:

<https://www.olacefs.com/ccc-informa-el-calendario-de-cursos-virtuales-ano-2021/>

Em caso de dúvida, por favor escreva para ccc@tcu.gov.br

GTCT divulga contribuições de monitorização governamental no Dia Mundial da Vida Selvagem



Considerando que o comércio ilegal de animais selvagens se tornou uma ameaça para a biodiversidade dos países da América Latina e das Caraíbas, e que existe uma ligação entre esta atividade e a comissão de atos de corrupção, o SAI do Equador, na sua qualidade de Presidente do Grupo de Trabalho sobre o Combate à Corrupção Transnacional (WGCT) da OLACEFS, juntamente com a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável, através da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), abordou este nexo através de três estudos.



A partir destes, foi desenvolvido um documento de estratégia sobre o papel das ISC na atenuação da criminalidade. Sublinha a melhoria dos controlos internos, a promoção de auditorias de desempenho, a utilização de tecnologia, o desenvolvimento de capacidades e a coordenação entre várias instituições governamentais e não governamentais. O documento foi divulgado a 52 entidades com impacto na prevenção da corrupção ligada ao tráfico ilícito de flora e fauna selvagens.

Além disso, na quarta-feira 3 de março, o GTCT realizou um webinar em comemoração do Dia Mundial da Vida Selvagem, apresentando os resultados de um novo estudo sobre o diagnóstico da susceptibilidade à corrupção nos processos de comercialização de capturas acessórias de tubarões no Equador. O objetivo do evento foi a sensibilização para o importante papel das Instituições Superiores de Auditoria na luta contra os crimes que afetam a vida selvagem e o ambiente. De notar que os resultados da consultoria serão divulgados numa versão resumida em meados de 2021.

1 As 52 entidades incluem o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), World Wide Fund for Nature (WWF), Wildlife Conservation Society (WCS), United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC), INTOSAI Development Initiative (IDI), INTOSAI Working Group on Environmental Auditing (WGEA), e outras.

6º Aniversário do Quadro Sendai para a Redução de Riscos de Catástrofes

Em março de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou o Quadro Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030, com o objetivo de adotar medidas para prevenir a criação de novos riscos, reduzir os riscos existentes e aumentar a resiliência a catástrofes.

O Gabinete das Nações Unidas para a Redução do Risco de Catástrofes (UNDRR) é o ponto focal para a monitorização da implementação do Quadro Sendai e para a coordenação de iniciativas, campanhas e atividades entre as Nações Unidas e organizações regionais sobre a redução de catástrofes.



De acordo com este Quadro, a responsabilização evita novos riscos de catástrofe, reduz as causas subjacentes ao risco, favorece o acesso às tecnologias, evita o enfraquecimento dos ecossistemas, reduz a situação de risco, entre outros.

Portanto, o Grupo de Trabalho do OLACEFS sobre a Auditoria da Gestão de Catástrofes no Quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (WGFD), presidido pela ASF do México, reconhece a importância de tomar este acordo internacional como um guia na tarefa de auditoria. Convidamos a comunidade de auditoria a descarregar o documento aqui:

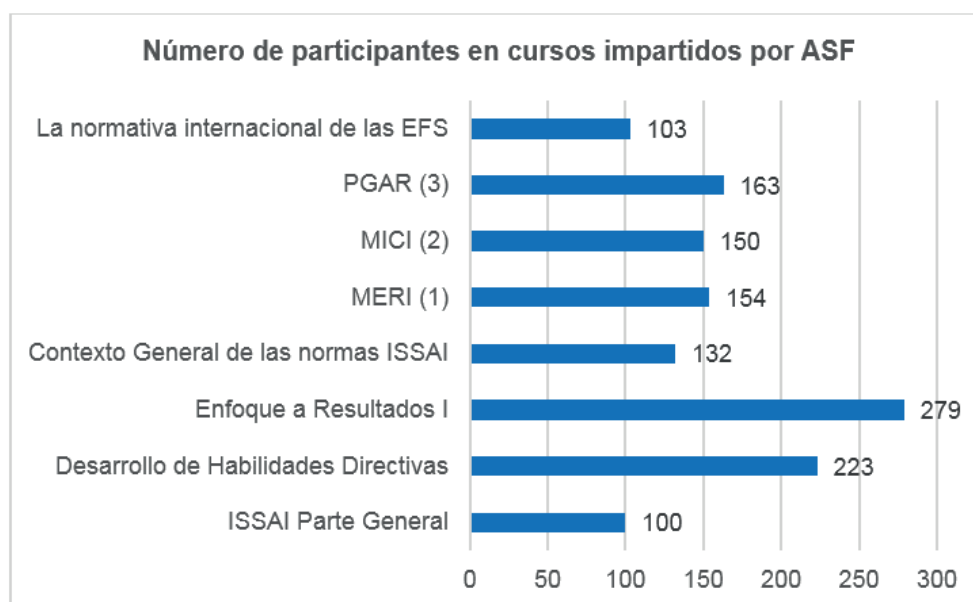
http://www.olacefs.com/wp-content/uploads/2019/09/43291_spanishsendaiframeworkfordisasterri.pdf

Cursos ASF na OLACEFS

O Gabinete Superior de Auditoria da Federação (ASF) renova o seu compromisso com a região e reforça o Plano de Formação de 2021 articulado pelo Comité de Capacitação (CCC) com os seguintes cursos:

1. Normas internacionais das instituições superiores de auditoria.
2. Contexto geral das normas ISSAI.
3. Controlo interno - Quadro integrado.
4. Metodologia de Avaliação de Risco de Integridade.
5. Processo Geral de Gestão de Riscos.
6. Comunicação Estratégica.
7. Desenvolvimento de competências de gestão.
8. Gestão do stress / trabalho sob pressão.
9. Liderança.

Convidamos a comunidade OLACEFS a inscrever-se nos cursos oferecidos através do Sistema de Gestão Educativa (EMS) do JAC. Esperamos poder servi-lo como fizemos no ciclo anterior quando 53% dos participantes fizeram um curso através do EMS, com uma média de 13 SAIs a depositarem a sua confiança em nós para cada curso.



(1) Metodologia de avaliação do risco de integridade.

(2) Controlo Interno - Quadro Integrado.

(3) Processo Geral de Gestão de Riscos.

Fonte: Relatório de atividades da JAC (outubro de 2019 a setembro de 2020).

OLACEFS e AFIN assinam Memorando de Entendimento

Na quarta-feira, 3 de fevereiro, teve lugar a assinatura do Memorando de Entendimento entre a OLACEFS e o Programa da Aliança Global para a Integridade (AFIN) da Cooperação Alemã GIZ.

A cerimónia virtual contou com a presença da Diretora da AFIN, Susanne Friedrich; do Secretário Executivo da OLACEFS e da Controladoria Geral da República do Chile, Dr. Jorge Bermudez; e do

Presidente da OLACEFS e da Controladoria Geral da República do Peru, Econ. Nelson Shack. O evento foi moderado por Carolina Echevarría, Coordenadora da AFIN para a América Latina. Além disso, o evento contou com a presença de funcionários das ISC do Chile e do Peru, bem como da Cooperação German-GIZ.

A assinatura do Memorando de Entendimento entre a OLACEFS e a AFIN visa promover a implementação conjunta de ações destinadas à capacitação das ISC, para contribuir para o seu papel de controlo governamental das ações administrativas da forma mais eficaz possível, no contexto da promoção da integridade e responsabilidade do sector público, como medidas para prevenir e combater a corrupção.

O documento também inclui duas linhas de ação. O primeiro visa reforçar a formação e a sensibilização do pessoal de auditoria da OLACEFS utilizando as AFIN e as ferramentas digitais da Organização Regional. A segunda linha procura reforçar as capacidades das ISC membros da Organização Regional na sua comunicação e articulação interinstitucional (diálogo público-privado e sociedade civil organizada multiparticipativa).



Cerimónia de assinatura virtual do Memorando de Entendimento entre a OLACEFS e o Global Integrity Partnership Programme GIZ.

TCU-Brasil lança o Benchmark de Monitorização de Políticas Públicas



O Tribunal de Contas da União (TCU-Brasil) dedicou esforços para melhorar o controlo externo das políticas públicas através da melhoria dos métodos de avaliação, bem como a utilização de ferramentas inovadoras.

A Referência, enquanto instrumento técnico de inovação destinado a orientar e sistematizar a auditoria das políticas públicas, estabelece a estrutura de parâmetros objetivos e critérios comuns para a avaliação do grau de maturidade das políticas públicas. De facto, o trabalho de auditoria do TCU-Brasil contribuirá não só para induzir melhorias nos processos de formulação, implementação, transparência e avaliação contínua, mas também para otimizar o desempenho e maximizar os resultados das políticas públicas em benefício da sociedade.



Trata-se de um projeto amplo, que inclui iniciativas complementares, tais como o Observatório de Políticas Públicas (ePP), um sistema que automatiza a produção de conhecimentos sobre políticas públicas; cursos de pós-graduação em avaliação e controlo de políticas públicas; e o Relatório sobre a Auditoria de Políticas e Programas Governamentais (RePP), que consolida as auditorias operacionais realizadas para apoiar a discussão do Projeto de Lei Orçamental Anual pelo Congresso Nacional.

Aceda aqui ao Manual de Referência:

<https://portal.tcu.gov.br/referencial-de-controle-de-politicas-publicas.htm>

SAI da Costa Rica cria Índice de Capacidade de Gestão (ICG) para o sector público



O SAI da Costa Rica publicará em julho o primeiro Índice de Capacidade de Gestão (ICG), um instrumento de auditoria aplicável a todo o sector público, que mede o nível de preparação das instituições, entidades e organismos públicos para desempenharem as suas funções e atingirem os seus objetivos e resultados. O objetivo deste instrumento é reforçar a capacidade de gestão das administrações e assim gerar um maior valor público.

A metodologia analisa as seguintes dimensões:

1. Estratégia e estrutura
2. Processos e informação
3. Liderança e cultura
4. Competências e equipas

Cada dimensão é constituída por um conjunto de práticas que por sua vez incluem ações que no final permitem classificar a capacidade de gestão num dos seguintes níveis de maturidade: inicial, novato, competente, avançado e óptimo.

Com base nos resultados obtidos de uma aplicação piloto desenvolvida no ano passado, 284 entidades públicas completarão a informação em linha a partir do próximo mês de abril. A verificação dos dados será realizada no segundo semestre do ano, através de auditorias de atestação de uma amostra das administrações participantes.

O site #MonitoreoCGR toma o pulso dos orçamentos públicos da Costa Rica



A SAI da Costa Rica criou o site #MonitoreoCGR no ano passado, em resposta à necessidade de informação e análise mais ágil e atualizada dos orçamentos públicos e das finanças do Estado.

Com este instrumento, toda a informação sobre finanças estatais está agora centralizada e disponível de forma mais atempada, uma vez que é atualizada à medida que os dados se tornam disponíveis. Sob este modelo, são incluídas reflexões breves e concisas que, sem diminuir a profundidade da análise, procuram facilitar a compreensão do leitor sobre as questões abordadas, para além de consultas interativas e a possibilidade de descarregar a informação em vários formatos.

Esta plataforma reforça a transparência, a responsabilidade e o acesso à informação pública a fim de reforçar o controlo político e cidadão e contribuir para uma maior eficiência na utilização de recursos públicos escassos.

Acesso ao site #MonitoreoCGR:

<https://sites.google.com/cgr.go.cr/monitoreocgr>

13

Publicación más reciente | #MonitoreoCGR-MA2020 N°01: Presupuesto ejecutado de Ingresos del Gobierno Central del ejercicio económico 2020

Publicación más reciente

#Monitoreo...

Inicio

▼ Año 2021

▼ Año 2020

#ReflexionesCGR

#ReporteCGR - Informes de auditoría

Continuidad de los servicios públicos

#MonitoreoCGR
Contraloría General de la República

Publicaciones más recientes del Sitio

Programa de auditoria do desempenho orçamental de Cuba: Um instrumento de trabalho para auditores



A Instituição Suprema de Auditoria (SAI) de Cuba participou num diagnóstico da importância das auditorias de desempenho do orçamento no contexto cubano. O objetivo é fornecer aos auditores uma ferramenta que lhes permita organizar adequadamente o seu trabalho. Doutor em Ciências Contabilísticas e Financeiras pela Universidade Agrária de Havana) e Luis Angel Kerton Manners (Doutor em Ciências Económicas pela Universidade de Guantánamo) - demonstraram a inexistência de experiência neste tipo de ações de controlo e a falta de programas específicos para estes casos, o que afetaria a qualidade deste tipo de ações de controlo.

Com base no acima exposto, os autores conceberam um programa aplicável aos auditores do Gabinete do Controlador, tendo em consideração as Normas de Auditoria Cubanas (CSA) atualizadas em 2020, bem como as referências internacionais sobre o assunto. Entre outras coisas, este programa organiza as fases e processos necessários da auditoria, em conformidade com o NQA, que constituem uma referência para a verificação dos aspectos a serem considerados nos processos de gestão selecionados.

A experiência foi partilhada na Revista de Auditoria e Controlo do Gabinete da Controladoria-Geral da República de Cuba, pois poderia constituir um instrumento de trabalho que contribuísse para elevar a qualidade no cumprimento da missão fundamental da CGR, com base na identificação de deficiências que afetam o desempenho económico adequado, eficiente e eficaz no controlo e registo do processo orçamental cubano. Ver mais em www.contraloria.gob.cu/ Artículos.



SAI Cuba faz um balanço do desempenho da sua missão em 2020

Como todos os anos, o Gabinete da Controladoria-Geral da República de Cuba (CGR) e o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) realizaram o seu processo de balanço anual, um exercício que inclui várias reuniões de trabalho em cada nível do sistema para avaliar o desempenho do trabalho de auditoria, supervisão e controlo no país, de acordo com os objetivos estabelecidos para o ano. Nesta ocasião, o trabalho realizado em 2020 foi revisto.



Apresentação do balanço anual pelo CGR de Cuba e pelo SNA.

As limitações do ano passado devido à pandemia da COVID-19 forçaram a CGR e o SNA a gerar iniciativas, fazer modificações nos planos de trabalho e fazer os ajustamentos necessários para controlar as ações. Foi necessário realizar análises precisas e alterar os métodos de ação tradicionais. Graças ao imenso empenho dos trabalhadores do sistema e ao esforço demonstrado pelo Graças ao imenso empenho dos trabalhadores do Sistema e aos esforços feitos pelas entidades auditadas, o plano foi alcançado.

A formação de auditores cubanos foi uma prioridade, uma vez que a educação é a principal forma de prevenção. Assim, foi desenvolvido um programa de formação pelo CGR e pelo Sistema Nacional de Auditoria (SNA) para preparar auditores no tratamento e aplicação das novas Normas de Auditoria Cubanas (NCA), do seu Manual de Procedimentos e do Código de Ética dos Auditores do Sistema antes da sua entrada em vigor.

O processo incluiu a gravação de 17 materiais audiovisuais, o desenvolvimento de um livro digital, bem como várias autoavaliações e verificações de conhecimentos, que foram colocados no Portal de Formação e nos canais PICTA e YOUTUBE do Organismo.

Foram realizados trabalhos sobre o controlo das diferentes fases do orçamento do Estado, o exercício de autocontrolo nacional foi realizado aplicando o guia para uma Auditoria Estratégica em 19 096 entidades, foram criadas as condições para a implementação (experimental) do Controlo Concorrente e foram cumpridas as ações de controlo e supervisão solicitadas pela gestão de topo do país sobre questões cardeais associados à Tarefa de Encomenda, entre outras.

UNODC-POSAL oferece cooperação aos chefes do Tribunal de Contas de El Salvador



Videoconferência entre o SAI de El Salvador e o Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime.

O Organismo de Gestão e a sua equipa de trabalho participaram numa videoconferência com representantes do Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime, Gabinete do Programa para El Salvador (UNODC-POSAL), a fim de conhecer a sua oferta de cooperação para reforçar o trabalho de auditoria levado a cabo pelo Tribunal de Contas da República.

Tribunal de Contas da República.

O Presidente da SAI Salvadorenha, Roberto Anzora, considerou que a oferta ajudará a criar capacidades para continuar com o desenvolvimento da Direção de Auditoria Forense e um Observatório das Finanças Públicas, bem como para digitalizar o processo do Juízo de Contas, entre outros projetos desta administração.

Monica Mendoza, chefe da UNODC-POSAL em El Salvador, disse que a sua instituição visa apoiar a Instituição Suprema de Auditoria na sua luta contra a corrupção e reforçar a sua capacidade de verificar que os recursos públicos são devidamente utilizados.

Sistema integrado de notificação electrónica implementado

Com o objetivo de modernizar os atos de comunicação na área jurisdicional, o Tribunal de Contas da República de El Salvador está a implementar a aplicação do Sistema Integrado de Notificação Electrónica (SNEI) nas Câmaras de Primeira Instância.

O SNEI é uma ferramenta informática que permitirá a notificação de processos jurisdicionais por meios tecnológicos às partes no processo, com o objetivo de facilitar a execução eficiente e fiável dos atos de comunicação da área jurisdicional do CCR.

Este projeto está a ser trabalhado e aperfeiçoado a fim de acelerar o processo de notificação e racionalizar os procedimentos do Tribunal de Contas; entre as vantagens deste sistema está a garantia dos direitos de audiência e defesa, a redução de custos e a optimização dos recursos deste Tribunal.

Para a concepção do SNEI, este SAI contou com o apoio técnico da Câmara Civil do Supremo Tribunal de Justiça, que partilhou a sua experiência e conhecimentos como pioneiros da notificação electrónica.



Reunião de intercâmbio entre representantes do SAI de El Salvador e da Câmara Civil do Supremo Tribunal de Justiça.



A Controladoria Geral de Contas da República da Guatemala declara 2021 o Ano da Ética e Probidade em comemoração do Bicentenário da Independência Nacional



Quadro principal da Declaração de 2021 como Ano da Ética e Probidade, com a presença das Autoridades Superiores da Controladoria Geral de Contas da Guatemala, bem como representantes da Diocese de Huehuetenango e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

2021 é um dos marcos históricos mais importantes para a Guatemala e a América Central. Marca 200 anos de independência numa extensa história que combina processos sociais, políticos e económicos que culminaram na democracia que a região abraça.

Neste quadro, a Controladoria Geral de Contas da Guatemala, por mandato constitucional, é a entidade responsável pela auditoria e controlo governamentais, a sua fundação data de há 76 anos.

A 18 de Janeiro deste ano, esta Instituição Suprema de Auditoria declarou 2021 como o Ano da Ética e Probidade, ao abrigo do Código de Ética institucional, que procura alargar os princípios e valores éticos no serviço público e a insistência em fazer o que é correto para erradicar a corrupção através do exemplo e do testemunho institucional.

A declaração foi acompanhada pelo Bispo Álvaro Cardenal Ramazzini da Diocese de Huehuetenango, Guatemala, e pela Dra. Rebeca Arias, Coordenadora Residente do PNUD no país, juntamente com o corpo diplomático, funcionários públicos e colaboradores da Controladoria-Geral da República.

A maior aspiração da declaração é tornar-se o processo de mudança na administração pública, bem como a base de uma cultura de ética e probidade, que semeia e fecunda as sementes da transparência, da responsabilidade e da eliminação da corrupção nas gerações presentes e futuras.

TSC Honduras atingiu 18 anos de vida institucional



A 20 de Janeiro deste ano, o Tribunal Superior de Contas (TSC) celebrou os 18 anos de governo do sistema de controlo dos recursos públicos do Estado hondurenho. O Decreto nº 10-2002-E de 5 de dezembro de 2002 aprovou a Lei Orgânica do Supremo Tribunal de Contas, que foi publicada no "La Gaceta", o Jornal Oficial da República das Honduras, em 20 de janeiro de 2003, data em que formalmente iniciou as suas funções.

O Plenário do CET é atualmente composto pelos magistrados Ricardo Rodríguez, que preside, Roy Pineda Castro e José Juan Pineda Varela.

Tomaram posse a 7 de dezembro de 2016, assumindo a responsabilidade e o compromisso perante o povo hondurenho de cumprir os objetivos e propósitos de transformar e dirigir o Controlador com o mais alto grau de eficiência, transparência e probidade.

Por ocasião da comemoração do 18º aniversário da criação do CET, o presidente do CET, o magistrado Ricardo Rodríguez, enviou uma mensagem ao pessoal da Instituição Suprema de Auditoria.

O funcionário exortou os funcionários e empregados da instituição a continuarem a desempenhar as suas funções com responsabilidade, profissionalismo, aderindo a princípios legais e morais, contribuindo assim para colocar o órgão de direção do sistema de controlo dos recursos públicos ao mais alto nível, reforçando o controlo e a auditoria no Sector Público do Estado das Honduras.

A este respeito, afirmou que o Plenário dos Magistrados do CET reafirma o seu empenho em promover ações que conduzam a garantir transparência e responsabilização no exercício da gestão pública, assumindo desafios e ultrapassando dificuldades de diferentes tipos, como ficou demonstrado pela emissão atempada de relatórios de auditoria e imbuídos de qualidade e profissionalismo.



A 20 de Janeiro, o Tribunal Superior de Contas atingiu 18 anos de vida institucional, como órgão dirigente do sistema de controlo de recursos.

3ª entrega de relatórios individuais da Auditoria Suprema da Conta Pública de 2019

A 20 de Fevereiro de 2021, David Rogelio Colmenares Páramo, Auditor Superior da Federação (ASF) do México, fez a Terceira Entrega de Relatórios Individuais da Auditoria Superior da Conta Pública de 2019 à Câmara dos Deputados, composta por 871 relatórios individuais que, com os relatórios apresentados em outubro de 2019, perfazem um total de 1.400 relatórios que compõem a revisão da Conta Pública de 2019.

Na sua mensagem, o Auditor Supremo salientou que a auditoria suprema é um elemento fundamental para garantir a proteção dos interesses públicos e a satisfação do direito ao desenvolvimento, bem-estar e igualdade. Por outro lado, comentou que face à emergência sanitária da COVID-19, a PSA implementou ações digitais para continuar o trabalho de auditoria sem colocar em risco o pessoal, incluindo a Caixa de Correio Digital, que é uma plataforma que racionaliza o trabalho de auditoria e facilita a troca de informações entre as entidades auditadas.

Finalmente, salientou que a auditoria ex-post é um mecanismo importante para a reparação de danos nas finanças públicas e para a recuperação de recursos orçamentais. No entanto, através da realização de auditorias em tempo real, pode ser disponibilizada informação fiável para proporcionar um alerta precoce de situações que necessitam de ser abordadas, tendo sido introduzida uma lei para que tal aconteça.



2º Aniversário do Comité para a Igualdade de Género da ASF

A 4 de Março de 2021, o Comité da ASF para a Igualdade de Género (CIG) celebrou o 2º aniversário da sua criação. Esta comissão é responsável por reforçar a igualdade substantiva do trabalho entre mulheres e homens na PSA; promover uma cultura organizacional baseada nos princípios da não discriminação, igualdade, perspectiva de género e respeito pela diversidade; promover a utilização de uma linguagem inclusiva e não sexista, entre outros.

Além disso, a CIG juntou-se ao apelo das Nações Unidas para comemorar "8 de março, Dia Internacional da Mulher". Neste contexto, a ASF realizou diferentes atividades para reconhecer os enormes esforços das mulheres e raparigas em todo o mundo para forjar um futuro mais igualitário. Estas atividades incluíam o seguinte:

- Workshop virtual "Inquérito Nacional sobre o Uso do Tempo".
- Debate cinematográfico "Uma Questão de Género"; um filme inspirado por um juiz do Supremo Tribunal dos Estados Unidos da América.
- Videoconferência "Estatísticas de género: Importância e utilidade".
- Divulgação do Briefing do Dia Internacional da Mulher.





Plano de Verificación de Probidade 2021

O Gabinete da Controladoria-Geral da República é a entidade responsável pela aplicação da Lei. Nº 438, "Lei sobre a Probidade dos Funcionários Públicos", que é responsável por estabelecer e regulamentar o regime de probidade dos funcionários públicos no exercício das suas funções, a fim de prevenir e corrigir atos que afetem os interesses do Estado da Nicarágua.

Em janeiro último, o Alto Conselho, como autoridade máxima, aprovou o Plano de Verificação de Probidade 2021, que corresponde a 1.600 processos de verificação administrativa e declaração de bens, selecionando tanto as declarações de bens iniciais como as declarações de bens de cessação dos funcionários públicos em toda a Administração Pública, incluindo Ministérios do Estado, entidades descentralizadas e desconcentradas, entidades constitucionalmente criadas e empresas do Estado. Do mesmo modo, foram selecionadas as posições administrativas mais relevantes que salvaguardam, salvaguardam e recolhem tanto os recursos públicos como os bens estatais, bem como as que ocupam posições de gestão nas diferentes entidades estatais.



SAI Peru: Mais de 12.000 relatórios de controlo publicados durante a pandemia

Durante o primeiro ano da emergência sanitária Covid-19, o Gabinete da Controladoria Geral da República do Peru emitiu e publicou 12 238 relatórios de controlo. Destes, 99% (12 120) correspondem a serviços de controlo simultâneo onde os gestores públicos são alertados para a existência de situações adversas, de modo a poderem adoptar as medidas corretivas necessárias.

Foi efetuado um controlo simultâneo da aquisição de equipamento biomédico e de proteção pessoal, serviços de saúde, o processo de vacinação Covid-19, aulas virtuais, a entrega de subsídios económicos a famílias vulneráveis, entre outras questões relevantes para os cidadãos.

Além disso, foram emitidos 90 relatórios de controlo ex-post onde foi detectado um prejuízo económico de S/. 4 428 113 e identificadas 672 alegadas responsabilidades criminais, civis e administrativas, envolvendo 377 funcionários públicos (alguns deles com mais do que uma alegada responsabilidade). Foram também emitidos quatro relatórios de controlo prévio.

Os relatórios de controlo são publicados nas plataformas "Monitor de Control y Transparencia Covid-19" e o "Buscador de Informes de Servicios de Control". Enquanto que o progresso na execução dos serviços de controlo pode ser visualizado no "Velocímetro dos Serviços de Controlo". Disponível em www.contraloria.gob.pe



A supervisão das instalações de saúde tem sido uma prioridade na pandemia.

Acompanhando o processo de vacinação Covid-19 no Peru

Com o destacamento de mais de meio mil auditores em todo o país, o SAI Peru tem vindo a realizar, desde o início de 2021, serviços de controlo simultâneos para o processo de vacinação contra o Covid-19, com o objetivo de contribuir para a imunização atempada, segura e de qualidade dos cidadãos.



Auditores que supervisionam o processo de imunização do pessoal de saúde na região de Huancavelica.

Em 15 de Março de 2021, o Sistema Nacional de Controlo (SNC) emitiu 339 relatórios de controlo simultâneos e supervisionou mais de uma centena de entidades públicas envolvidas no processo de vacinação de trabalhadores de vários organismos do sector da saúde, bem como de cidadãos idosos, membros das Forças Armadas e da Polícia Nacional, avaliando o processo de recepção, armazenamento, conservação, distribuição e aplicação de vacinas, com o objetivo de alertar para situações que podem ser imediatamente atenuadas pelos gestores públicos.

As comissões de controlo advertiram com maior incidência que, em algumas regiões, não era dada prioridade à vacinação do pessoal médico e de saúde que se ocupa dos casos Covid-19. Observou-se que os antigos trabalhadores e o pessoal administrativo foram incluídos nas listas de vacinação. Além disso, foram registados casos de imunização de pessoal em licença por risco sanitário ou a trabalhar à distância.

Foram também iniciados serviços de controlo específicos sobre alegadas irregularidades onde se podem identificar responsabilidades penais, civis e/ou administrativas.

ATIVIDADES OCCEFS E EFSUR



EFSUR, trabalho e compromisso em tempos de pandemias



Embora o contexto pandémico tenha exposto as ISC a diferentes dificuldades, o EFSUR conseguiu avançar no trabalho de auditoria de qualidade coordenada, e planeia continuar neste caminho graças ao empenho dos seus membros.

Em dezembro de 2020, o relatório "Survey and Evaluation of COSIPLAN Infrastructure Projects at Border Crossings" foi consolidado com a participação das ISC da Argentina, Bolívia, Equador e Paraguai. Além disso, a fim de avaliar o cumprimento da Agenda 2030, o relatório sobre o "Inquérito e Avaliação das Políticas Implementadas a fim de cumprir com o SDG 1 numa perspectiva de género" será concluído em 2021, com a participação das ISC da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e do Gabinete da Controladoria de Bogotá.

Em relação a este trabalho, foi realizado o webinar "Auditing SDG 1 from a Gender Perspective", que abordou as boas práticas desenvolvidas pelas ISC ao avaliar programas que procuram reduzir a pobreza, bem como promover a perspectiva de género em todas as fases da auditoria. Além disso, o EFSUR completou a atualização dos regulamentos sobre género até 2019, um documento que inclui legislação internacional e nacional sobre género, e é um instrumento de consulta e análise.





Em 2021, um projeto começou a desenvolver um projeto de auditoria do SDG 6 sobre o acesso à água potável, um fator decisivo na prevenção e contenção do Covid 19. Finalmente, durante o último ano, as autoridades da EFSUR aprovaram a atualização normativa da organização e o Plano Tático 2020 - 2022, que alarga os mandatos da presidência e do secretariado executivo, e alinha os planos de trabalho com o Plano Estratégico OLACEFS, como guia para os esforços conjuntos desenvolvidos pelas ISC membros da EFSUR. A fim de continuar com as atualizações necessárias, foi criado um grupo de trabalho dedicado a este tópico para desenvolver as modificações necessárias pendentes.

Para além dos desafios e obstáculos que surgiram, o EFSUR está ativo e empenhado no trabalho de auditorias coordenadas de alta qualidade, promovendo o controlo e a supervisão pública na região.



Relatório sobre a Identificação de Necessidades de Capacitação em Conhecimento para Auditoria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Um dos objetivos mais relevantes do Plano Operacional Anual do OCCEFS 2020-2021, promovido pela Presidência do OCCEFS (CGC-Guatemala), é o reforço das capacidades para monitorizar o cumprimento da Agenda 2030 nos países da América Central e das Caraíbas.

Para o conseguir, a Comissão de Capacitação (CIC), coordenada pela ASF-México, com o apoio da Cooperação GIZ-Alemã, preparou um relatório sobre a Detecção das Necessidades de Capacitação em termos de conhecimentos para a auditoria dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Este relatório aponta a necessidade de promover entre as ISC da sub-região os conhecimentos relativos à Agenda 2030 em dois aspectos essenciais: por um lado, as ações nacionais empreendidas para o seu cumprimento e a contribuição da auditoria suprema e, por outro lado, em termos de auditorias especializadas com enfoque nos ODS, em conformidade com as melhores práticas internacionais.

Com base neste diagnóstico, o CIC está a desenvolver uma Estratégia de Formação que, de acordo com as circunstâncias atuais, tira partido das TIC para transmitir conhecimentos ao pessoal de auditoria, a fim de auditar adequadamente os progressos alcançados nos ODS nos seus países e, assim, contribuir para a correta realização da Agenda 2030.



COMTEMA lembra à comunidade OLACEFS que o MOOC sobre SDGs está agora disponível



A Comissão Técnica Especial para o Ambiente (COMTEMA) lembra que o MOOC sobre a Agenda 2030 e o papel das ISC na implementação dos ODS está agora disponível.

O curso é de acesso livre, gratuito, a todos os interessados, nas seguintes línguas: português, espanhol e inglês.

O objetivo do MOOC é formar auditores para compreender o conceito e as características da Agenda 2030, bem como fornecer ajudas para ajudar na execução de auditorias com uma abordagem SDG, ou seja, que tenham em conta os princípios da Agenda 2030, tais como mainstreaming, indivisibilidade e inclusividade.

No final do curso, o participante poderá identificar o papel das ISC na auditoria da administração pública no âmbito dos ODS, explicar as principais características dos ODS, identificar o papel dos governos nacionais na implementação desta agenda e discutir e utilizar elementos de uma auditoria sobre o grau de preparação dos governos nacionais para implementar os ODS.

Para aceder ao MOOC sobre SDGs, por favor clique no seguinte link:
<https://contas.tcu.gov.br/ead/mod/page/view.php?id=32179>

Convidamo-lo a participar nesta importante iniciativa e a difundi-la no seu SAI e noutros organismos públicos.

O Controlador da Costa Rica representou a INTOSAI no fórum de alto nível da ONU

Sabia que em janeiro de 2021 apenas 11% dos países tinham mulheres a cargo de cargos financeiros e menos de um terço dos dirigentes de gabinetes de auditoria eram mulheres?

Esta lacuna no acesso a posições de decisão entre homens e mulheres foi discutida em 17 de março no painel "Promover a participação das mulheres nas finanças públicas", uma atividade organizada no âmbito da 65ª sessão da Comissão da ONU sobre o Estatuto da Mulher "As mulheres na vida pública: participação igualitária na tomada de decisões"; uma atividade de alto nível em que Marta Acosta, Controladora Geral da SAI da Costa Rica, foi oradora, na sua qualidade de representante de INTOSAI. Para além da Marta, o painel deu contribuições:

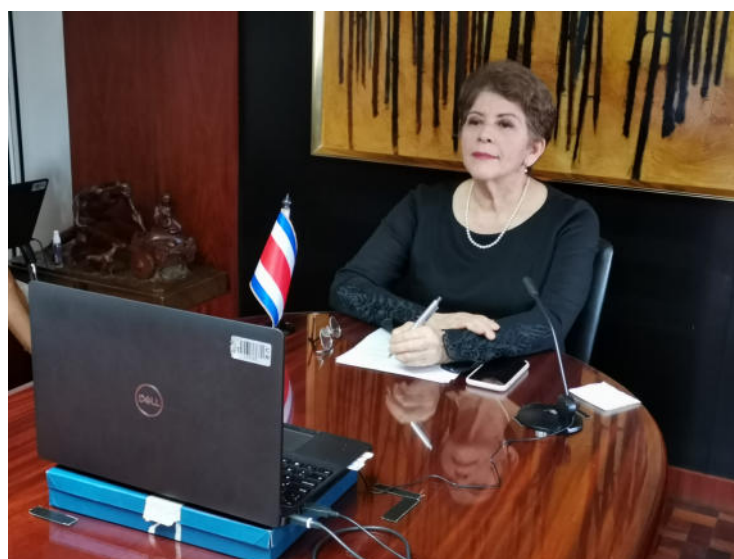
- Beena Pallical, Secretária-Geral Dalit Arthik Adhikar Andolan da Índia.
- Zineb Bouba, Chefe da Unidade de Relatórios Económicos e Financeiros e de Orçamentação de Género, Departamento de Estudos e Previsões Financeiras, Ministério da Economia, Finanças e Reforma Administrativa do Reino de Marrocos.
- Rehema Namutebi, Diretor-geral do Orçamento Nacional, Ministério das Finanças e do Planeamento Económico da República do Ruanda.

O moderador foi Malado Kaba, representante do Conselho de Administração da Parceria Internacional do Orçamento e ex-ministro das Finanças da Guiné.

Estas mulheres líderes discutiram as barreiras enfrentadas pelas mulheres nas instituições financeiras públicas e as medidas que precisam de ser tomadas para permitir uma maior paridade de género na liderança destas organizações.

Ver vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=3DJNu_3DWmU



Controladora-Geral da República da Costa Rica, Marta Acosta Zúñiga, no painel "Fazer avançar a participação das mulheres nas finanças públicas".

O SAI de Cuba apresenta o seu Projeto de Estratégia de Género

La A igualdade de género é uma questão de direitos humanos em que a Controladoria Geral da República de Cuba (CGR) tem trabalhado desde a sua fundação, em conformidade com a vontade do Estado e do Governo cubanos de alcançar uma sociedade com todos e para o bem de todos. No âmbito das celebrações do Dia Internacional da Mulher, foi apresentado o projeto de Estratégia de Género, que centrará o trabalho da Instituição Suprema de Auditoria (SAI) de Cuba.

A Controladora-Geral da República de Cuba, Gladys María Bejerano Portela, apresentou o referido instrumento de trabalho com uma abordagem participativa e construção coletiva. Durante a sua apresentação, foi acompanhada pela funcionária da Federação das Mulheres Cubanas (FMC) Tamara Columbié Matos, representando esta organização que representa mais de 92 por cento das mulheres cubanas.

Bejerano referiu-se ao apoio jurídico internacional e nacional ao documento, incluindo o Decreto Presidencial 198/2021, que aprova o Programa para a Promoção da Mulher (PAM), a Resolução n.º 70/1 de 2015 sobre a transformação do nosso mundo ou Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a Declaração de Pequim e a sua Plataforma de Ação, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW), a própria Constituição da República de Cuba, e todos os regulamentos que foram emitidos no país a favor da igualdade de género. Explicou ainda que a estratégia da CGR procura estar em conformidade com as sucessivas declarações, normas e ações de controlo desenvolvidas pelas organizações internacionais de auditoria suprema, especialmente a Organização das Instituições Supremas de Auditoria da América Latina e Caraíbas (OLACEFS) e a Organização Internacional das Instituições Supremas de Auditoria (INTOSAI).



Gladys María Bejerano Portela, Controladora-Geral da República de Cuba apresenta o Projeto de Estratégia de Género.

A Agenda 2030 e as ações das ISC face à auditoria dos recursos pandêmicos pela COVID-19

Como parte do Plano de Ação COVID-19, o WGFD realizará dois processos de auditoria durante 2021; um em coordenação com a Iniciativa de Desenvolvimento INTOSAI "Auditoria cooperativa sobre transparência, responsabilidade e inclusão na utilização de recursos para resposta a emergências pela COVID-19 (TAI) 2020-2022" e o outro com a Task Force encarregada da SAI do Peru "Auditoria Coordinada no SDG 3".

No primeiro (TAI), as equipas de auditoria das ISC participantes realizarão auditorias de conformidade após uma fase de formação na plataforma e com um guia desenvolvido pelo IDI para o efeito, para mais informações descarregue a informação aqui:

<https://www.olacefs.com/transparencia-rendicion-de-cuentas-e-inclusion-en-el-uso-de-los-fondos-de-emergencia-para-la-covid-19-auditorias-de-cumplimiento-cooperativas-globales/>



Relativamente à Auditoria Coordenada do SDG 3 "Abordar a Saúde e o Bem-estar", o principal objetivo da auditoria é avaliar a meta 3b, especialmente considerando que a saúde é uma questão da maior importância para o desenvolvimento dos nossos países. A comunidade OLACEFS é convidada a participar nesta iniciativa, para mais informações escreva para ods3@contraloria.gob.pe e GTFD_OLACEFS@asf.gob.mx e os termos de referência serão publicados em breve no microsite WGFD no sítio web do OLACEFS.

Revisa información sobre el ODS 3 en la región aquí:



Auditoria Coordinada ao SDG3: Abordar a Saúde e o Bem-estar

No âmbito da Auditoria Coordinada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 3 "Abordagem da Saúde e Bem-estar" do Grupo de Trabalho sobre Auditoria da Gestão de Catástrofes no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (WGFD), no dia 7 de abril, foram enviados convites aos membros efetivos e associados das ISC do OLACEFS para se juntarem a esta excelente iniciativa regional que permitirá a transferência de conhecimentos e lições aprendidas na região.



A Auditoria Coordinada (AC) à SDG 3 tem como principal SAI a Controladoria-Geral da SAI do Peru e propõe como seu principal objetivo aumentar a contribuição para a realização das metas da SDG 3 e concentrar-se-á especialmente na meta 3B (Apoiar a investigação e desenvolvimento de vacinas e medicamentos para doenças transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento e facilitar o seu acesso), dado o seu carácter transversal conceptual com as metas do SDG 3, bem como com as metas do SDG 10, reduzindo as desigualdades, e do SDG 8, o emprego decente e o crescimento económico, entre outros.

A carta de convite enviada à OLACEFS SAIs incluía os Termos de Referência e o documento de apresentação da AC sobre o SDG 3 em anexo, no qual as SAIs podem encontrar informações detalhadas sobre o objetivo da auditoria, o calendário de atividades proposto, bem como as vantagens de aderir à atividade.

A Auditoria Coordinada SDG3 é a primeira a ser realizada com enfoque no sector da saúde no âmbito do OLACEFS e com as lições aprendidas de experiências anteriores e a metodologia desenvolvida pelo Comité de Capacitação do OLACEFS em 2020, os recursos necessários estão a postos para garantir o sucesso desta auditoria. Desta forma, espera-se que dê uma valiosa contribuição tanto para as ISC como para a região em termos de boas práticas e recomendações de políticas públicas no sector da saúde.

ABRIL

8	Lançamento do Relatório de Contabilidade Ambiental (ONU - GIZ - TCU - COMTEMA)
9	Aniversário Institucional do OLACEFS
14 - 15	XI Congresso EUROSAI
21	Assinatura do Memorando de Entendimento entre o OLACEFS e a ONU Mulheres

MAIO

5	Aniversário Institucional do SAI da Bolívia
6	Evento de encerramento do Projeto Regional OLACEFS - GIZ "Reforço do Controlo Externo na Área Ambiental"
18	LXXII Reunião do Conselho de Administração do LXXII OLACEFS
22	Aniversário Institucional do SAI da República Dominicana

JUNHO

2	Aniversário Institucional do SAI de Itália
10	Aniversário Institucional da SAI de Portugal
s/f	Evento Inaugural da Auditoria Coordenada à SDG 3

Boletim Cooperando

Publicação trimestral da Organização
Latino-Americana e do Caribe de Instituições
Fiscalizadoras Superiores

The logo graphic consists of several overlapping, brush-stroke-like shapes in various colors (blue, green, purple, red, yellow) that form a stylized, abstract shape resembling a map of the Americas or a cluster of flags.

OLACEFS

ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE
DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES

Presidencia_OLACEFS@contraloria.gob.pe

Twitter: [@OLACEFS_oficial](https://twitter.com/OLACEFS_oficial)

Facebook: [@olacefs](https://www.facebook.com/olacefs)

Instagram: [@olacefs](https://www.instagram.com/olacefs)

YouTube: [/OLACEFScom](https://www.youtube.com/OLACEFScom)

Lima, Peru

A horizontal bar at the bottom of the page composed of seven colored rectangular segments: light blue, dark blue, green, purple, dark blue, red, and yellow.